

As favelas cariocas e seu lugar na cidade. Aproximações ao debate.

**Professores: Luiz Antonio Machado da Silva, Márcia da Silva Pereira Leite, Marco Antonio da Silva Mello
(Apoio de infra-estrutura: LeMetro/IFCS-UFRJ)**

1. Justificativa e concepção geral

Uma variedade de fenômenos, naturais e sociais, mais ou menos estruturais, mais ou menos superficiais e contingentes – que não precisam ser elencados, pois são todos de conhecimento muito generalizado – tem convergido para fazer retornar ao centro do debate público o lugar das favelas na cidade do Rio de Janeiro. Este é um tópico de grande relevância teórica e prática, uma vez que os termos e a direção do debate afetam decisivamente a sociabilidade carioca atual e constituem o desdobramento de uma problemática secular.

Devido à diversidade de interesses e perspectivas envolvidas, os professores propõem conjugar três abordagens, pensadas como módulos independentes e propostas adiante na forma de três disciplinas optativas que não obrigam os alunos a inscreverem-se em todas elas. Duas destas disciplinas serão oferecidas em nível de pós-graduação e uma em nível de graduação. As duas disciplinas de pós-graduação (mestrado e doutorado) constarão da grade curricular regular de quatro programas, como optativas: o PPGSA/UFRJ, o PPCIS/UERJ, o PPGA/ICHF-UFF e o programa de sociologia sucessor do IUPERJ, recentemente implantado na UERJ. A disciplina a ser oferecida em nível de graduação constará como disciplina eletiva (com requisito a ser definido por cada curso) pelos cursos de graduação em ciências sociais da UFRJ e da UERJ, e da graduação em antropologia da UFF. As três disciplinas serão ministradas nas dependências do IFCS/UFRJ, contemplando-se a possibilidade de entre dois ou três seminários serem realizados na UERJ, segundo a disponibilidade de sala (e/ou, quando for o caso, equipamento) adequado.

2. As disciplinas em nível de pós-graduação

a) A FAVELA POR FAVELADOS (terça-feira, das 09:00 às 13:00h)

Organização. O curso constará de um conjunto de seminários conduzidos por diferentes palestrantes, sempre com a presença dos professores responsáveis. Serão convidados 15 intelectuais moradores de favela para discorrer sobre um ou mais dos assuntos adiante indicados. (A lista de convidados encontra-se em processo de confirmação e distribuição de datas.) A escolha dos temas pelos expositores será livre. Isso significa que a) eles não serão convocados como “especialistas”, ainda que desenvolvam uma prática pública ligada a algum aspecto específico da dinâmica das favelas; b) cada expositor poderá selecionar mais de um tópico; c) é possível que nem todos os assuntos propostos pelos professores sejam efetivamente tratados nos seminários. A opção por esse modelo de organização dos seminários tem a intenção de garantir ampla margem de liberdade nas exposições, conservando a coerência de um argumento com alguma linearidade e, ao

mesmo tempo, proporcionar uma primeira sondagem, embora reconhecidamente arbitrária, dos interesses cognitivos dominantes entre intelectuais moradores de favelas. Em princípio, os temas oferecidos à escolha dos palestrantes serão os seguintes:

- Favelas e movimentos sociais
- Favelas e questão habitacional
- Favelas e movimentos musicais
- Favelas e religião
- Favelas são comunidades? Bairros? Localidades heterogêneas?
- Favelas, tráfico de drogas e segurança pública
- Favelas e segregação socioterritorial
- Favelas e informalidade econômica
- Favelas e políticas públicas
- Favelas têm uma cultura própria?

Avaliação. Além da frequência aos seminários, o desempenho dos alunos será avaliado pela apresentação de um trabalho final (mínimo de dez laudas e máximo de vinte), que necessariamente constará da análise de uma ou mais palestras, com base na pequena bibliografia indicada a seguir, que será considerada a bibliografia *mínima* requerida. (Os palestrantes e professores estarão à disposição para indicar outros títulos pertinentes ao argumento que o(a) aluno(a) pretende desenvolver.)

Bibliografia Requerida

- Justiça Global (org.). *Segurança, tráfico e milícias no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll, 2008.
- Gonçalves, Rafael Soares. *Les favelas de Rio de Janeiro – histoire et droit, XIX^e et XX^e siècles*. Paris: l'Harmatan, 2010.
- Leeds, Anthony e Leeds, Elizabeth. *A sociologia do Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- Machado da Silva, Luiz Antonio. “A política na favela”, *Cadernos Brasileiros*, Ano IX, nº 41, maio/junho de 1967, pp. 35-47.
- _____. “A continuidade do ‘problema da favela’”. *In* Oliveira, Lúcia Lippi (org.): *Cidade: história e desafios*, Rio de Janeiro: Editora FGV/CNPq, 2002, pp.220-237.
- _____. (org.). *Vida sob cerco – violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Faperj, 2008.
- Medina, Carlos Alberto de. *A favela e o demagogo*. Coleção Leituras do Povo nº 3. São Paulo: Livraria Martins, 1964.
- Pandolfi, Dulce e Grynspan, Mario. *Fala favela: depoimentos ao CPDOC*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- Pereira da Silva, Maria Laís. *Favelas Cariocas – 1930-1964*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- Perlman, Janice. *O mito da marginalidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. *Favela – four decades of living on the edge in Rio de Janeiro*. New York: Oxford University Press, 2010.

- Rios, José Arthur (coord.). "Aspectos humanos da favela carioca – estudo sócio-econômico elaborado por SAGMACS". Suplemento especial I e II. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 13 e 15/04/1960.
- Santos, Carlos Nelson Ferreira dos. *Movimentos urbanos no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.
- Sousa e Silva, Jailson de e Barbosa, Jorge Luiz. *Favela – alegria e dor na cidade*. Rio de Janeiro: Editora SENAC/Rio, 2005.
- Valladares, Lícia do Prado. *A invenção da favela*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- _____. *Passa-se uma casa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- Zaluar, Alba. *A máquina e a revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- Zaluar, Alba e Alvito, Marcos (orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

b) **A FAVELA POR PESQUISADORES** (quinta-feira, das 09:00 às 13:00h)

Organização. O curso constará de um conjunto de seminários conduzidos por diferentes palestrantes, com a presença dos professores responsáveis. A partir do conhecimento pessoal dos professores, serão convidados 15 pesquisadores com relevante contribuição acadêmica sobre o tema das favelas cariocas, para discorrer sobre um ou mais dos assuntos adiante indicados. (A lista de convidados encontra-se em processo de confirmação e distribuição de datas.) A escolha dos temas pelos expositores será livre. Isso significa que a) eles não serão convocados como “especialistas”, ainda que suas investigações eventualmente se concentrem em algum aspecto específico; b) cada expositor poderá selecionar mais de um tópico; c) é possível que nem todos os assuntos propostos pelos professores sejam efetivamente tratados nos seminários. A opção por esse modelo de organização dos seminários tem a intenção de garantir ampla margem de liberdade nas exposições, preservando a coerência de um argumento com alguma linearidade e, ao mesmo tempo, proporcionar uma primeira sondagem, embora reconhecidamente arbitrária, dos interesses cognitivos dominantes a respeito das favelas cariocas no mundo acadêmico.

Os temas oferecidos à escolha dos palestrantes serão os seguintes:

- Favelas e movimentos sociais
- Favelas e questão habitacional
- Favelas e movimentos musicais
- Favelas são comunidades?
- Favelas, tráfico de drogas e segurança pública
- Favelas e religião
- Favelas e segregação socioterritorial
- Favelas e informalidade
- Favelas e políticas públicas
- Favelas têm uma cultura própria?

Avaliação. Além da frequência aos seminários, o desempenho dos alunos será avaliado pela apresentação de um trabalho final (mínimo de dez laudas e máximo de vinte), que necessariamente constará da análise de uma ou mais palestras, com base na pequena

bibliografia indicada a seguir, que será considerada a bibliografia *mínima* requerida. (Os palestrantes e professores estarão à disposição para indicar outros títulos pertinentes ao argumento que o(a) aluno(a) pretende desenvolver.)

Bibliografia Requerida

- Justiça Global (org.). *Segurança, tráfico e milícias no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll, 2008.
- Gonçalves, Rafael Soares. *Les favelas de Rio de Janeiro – histoire et droit, XIX^e et XX^e siècles*. Paris: l'Harmatan, 2010.
- Leeds, Anthony e Leeds, Elizabeth. *A sociologia do Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- Machado da Silva, Luiz Antonio. “A política na favela”, *Cadernos Brasileiros*, Ano IX, nº 41, maio/junho de 1967, pp. 35-47.
- _____. “A continuidade do ‘problema da favela’”. In Oliveira, Lúcia Lippi (org.): *Cidade: história e desafios*, Rio de Janeiro: Editora FGV/CNPq, 2002, pp.220-237.
- _____. (org.). *Vida sob cerco – violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Faperj, 2008.
- Medina, Carlos Alberto de. *A favela e o demagogo*. Coleção Leituras do Povo nº 3. São Paulo: Livraria Martins, 1964.
- Pandolfi, Dulce e Grynspan, Mario. *Fala favela: depoimentos ao CPDOC*. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
- Pereira da Silva, Maria Laís. *Favelas Cariocas – 1930-1964*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- Perlman, Janice. *O mito da marginalidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. *Favela – four decades of living on the edge in Rio de Janeiro*. New York: Oxford University Press, 2010.
- Rios, José Arthur (coord.). “Aspectos humanos da favela carioca – estudo sócio-econômico elaborado por SAGMACS”. Suplemento especial I e II. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 13 e 15/04/1960.
- Santos, Carlos Nelson Ferreira dos. *Movimentos urbanos no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.
- Sousa e Silva, Jailson de e Barbosa, Jorge Luiz. *Favela – alegria e dor na cidade*. Rio de Janeiro: Editora SENAC/Rio, 2005.
- Valladares, Lícia do Prado. *A invenção da favela*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- _____. *Passa-se uma casa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- Zaluar, Alba. *A máquina e a revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- Zaluar, Alba e Alvito, Marcos (orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

3. A disciplina em nível de graduação

c) **A FAVELA FILMADA E CANTADA** (quarta-feira, das 14:00 às 18:00h)

Organização. Serão selecionados 10 filmes, entre longa-metragens e documentários, intercalados com 5 sessões sobre músicas com temas que tratam da vida nas favelas.

No caso dos filmes, ao lado da qualidade intrínseca e eventual sucesso de público, o critério básico de escolha será a disponibilidade dos respectivos diretores para realizar pequena palestra e responder a questões após a exibição de seus filmes. As exposições dos diretores serão acompanhadas de breve comentário crítico de um pesquisador ou outro intelectual. Estas intervenções não deverão exceder 20 minutos de duração cada uma. No caso das seleções musicais, serão convidados cinco intelectuais (compositores ou não) ligados a diferentes estilos, que se encarregarão da escolha do repertório. Será sempre solicitada uma análise do significado cultural atribuído pelos convidados às composições escolhidas. (A lista de convidados encontra-se em processo de confirmação e distribuição de datas.)

Avaliação. Além da frequência às exposições/palestras, os alunos deverão apresentar duas resenhas *comentadas*, de livre escolha, de filme ou documentário exibido durante o curso (a nota final corresponderá à média aritmética).

Bibliografia (oportunamente, serão incluídas outras indicações).

Justiça Global (org.). *Segurança, tráfico e milícias no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll, 2008.

Machado da Silva, Luiz Antonio. “A continuidade do ‘problema da favela’”. *In* Oliveira, Lúcia Lippi (org.): *Cidade: história e desafios*, Rio de Janeiro: Editora FGV/CNPq, 2002, pp.220-237.

Rios, José Arthur (coord.). “Aspectos humanos da favela carioca – estudo sócio-econômico elaborado por SAGMACS”. Suplemento especial I e II. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 13 e 15/04/1960.

Valladares, Lícia do Prado. *A invenção da favela*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.